

Horta e Viveiro, diários de campo
Lillian Salgado

Na horta João plantou batata salsa e Liquinho inhame. Alessandro trouxe mais um carrinho de composto orgânico que será usado na adubação. A couve chinesa do 1^o dia já está bem bonitinha (+ 4 folhinhas cada). As abóboras e cenouras também já nasceram.

Na horta os três “picaram” a terra dos canteiros para semear e também fizeram berços pra plantar abóboras. Nos canteiros semearam couve chinesa, beterraba (2 canteiros) e cenoura. Nos berços, abóbora de árvore.

As candeias já estão nos saquinhos. Muitas delas.
Arilson e João enchem mais saquinhos. Alessandro coloca as mudas.
Viveiro: Liquinho, João e Arilson.

No viveiro estão a encher saquinhos para plantar canelas. As candeias do dia 29/10 estão “pegadinhas”. Lindas.

No viveiro continuam com atividade de encher saquinhos e plantar canela. João é mais vagaroso no enchimento dos saquinhos. Arilson e Liquinho tem mais destreza. Ambos já tem experiência anterior em trabalhos na terra ____

Na horta Arilson e Liquinho iniciam a construção de um monte de composto: capim cortado, esterco, capim, esterco e assim vai. João capina. Aos poucos consegue mais destreza. Todas as verduras plantadas na semana anterior estão “pegadinhas” e grandes.

Atividades : semeadura de 6 pts de cenoura, acelga, pimentão e 2 tipos de repolho
Canteiros fofinhos, bem adubados, servem de berços para pequenas sementes. A força da vida. Um pouco de água, pulverizada de leve, desencadeia todo o processo da transformação. A semente incha, explode, lança raízes e folhas. Emergem os cotilédones, que são as folhas iniciais de uma planta. Nesse estágio ainda fazem uso das reservas de alimentos da própria semente. Os meninos trabalham felizes.
Liquinho semeia direto nos canteiros e Arilson na sementeira.

Uma chuva fina e persistente fez com que os alunos da horta/viveiro fossem para a pintura. Somente após o intervalo da manhã, foi possível trabalhar no viveiro. Liquinho prepara sacolas maiores onde são plantadas mudas de manacá de jardim. João enche saquinhos menores, enquanto Martinha prepara saquinhos médios. Vicente, com a ajuda da Dila, capina e completa com terra os saquinhos de pinheirinhos. Marcelo e Everton também ajudam a encher saquinhos. Estão lindas as mudas do viveiro: araucárias, canelas, pinheirinhos e agora manacás

Hoje Vicente foi à Resende. O professor substituto é o Valdeci. Dia de horta. Capinar canteiros de cenouras, canteiros de beterrabas e até canteiros de rabanetes. Transplante de mudinhas de rabanetes.

A horta está bonita. Bem cuidada. Toda telada e com um portão de tela também. Foi feito o transplante das mudinhas já no estágio de mudança.

Canteiros fofinhos, espaçamento adequado. Enquanto Liquinho planta, João faz a capina manual nos canteiros. Depois João ajuda no plantio também.

Dia de capina. Canteiros de cenoura sendo cuidados com carinho. Beterrabas a crescer. Tomateiros quase a produzir. Todos os canteiros estão lindos.

A Nietta integrou a horta de sua casa ao projeto. Que bom! Preparação de uns canteiros para plantio e capina de outros. Sidney, aluno da pintura, quis acompanhar-me à horta. Deixo-o lá. Quis ficar. Porém pouco depois quis voltar. Vicente o trouxe.

O início das atividades foi na horta da casa da Nietta. Transplantar mudinhas, para que com o espaçamento correto, elas consigam melhor nutrição e conseqüentemente melhor desenvolvimento. Mais tarde semearão algumas outras hortaliças. Após o café, devem ir para o viveiro, capinar.

Capina e preparação de canteiros. Animadamente os meninos e Maria participam para depois colherem várias sacolas de verduras fresquinhas que serão levadas às APAEs.

Dia de muita colheita. Verduras para as duas APAEs.

Trabalham também na capina e adubação de canteiros, para em seguida regá-los abundantemente.

Plantaram alface, couve chinesa e chicória.

Depois de rega abundante, fizeram uma enorme colheita de verduras que foram levadas para a APAE.

Alguns canteiros são esterçados. Rabanetes são semeados. Muitas mudinhas, já grandinhas para a sementeira, são transplantadas. Beterraba, alface e couve chinesa.

Assim, com mais espaço entre elas, podem desenvolver-se melhor.

Transplantadas as alfaces, aspersor ligado, mudinhas, crianças exultantes, se deixam banhar alegremente.

Canteiros são adubados. Vida.

Vicente colhe verduras para mandar pela Kombi.

Arilson e Liquinho, dois apaixonados pela terra, integram-se, tornando-se “um” com a horta.

Foi semeada cenoura, transplantados brócolis e alface. No fim da tarde, procedeu-se à grande colheita para enviar às APAEs.